

## Espanha: até agora, muito barulho por nada

**Ligeira recalibração do cenário macroeconómico.** O cenário para a economia espanhola segue condicionado pela evolução da guerra comercial entre os EUA e o resto do mundo, bem como pelas nossas hipóteses a este respeito. Não obstante o aumento da incerteza, as negociações em curso – tais como a redução das tarifas sobre a China, o acordo comercial entre os EUA e o Reino Unido e a tarifa temporária de 10% sobre a UE até julho para negociar as tarifas finais – sugerem que as tarifas dos EUA deverão estabilizar num nível próximo do pressuposto de 10% que fizemos em fevereiro. Entretanto, o ressurgimento da incerteza foi até agora maior do que o previsto e não podemos excluir a repetição de novos surtos de tensão.

Para complementar a revisão do cenário, foram incorporados os dados mais recentes sobre a atividade – que evoluíram, em termos gerais, de acordo com as expectativas – e atualizados os pressupostos relativos aos preços da energia e às taxas de juro, com base nas informações mais recentes do mercado. Em consequência, revimos em baixa em 0,1 p. p. as nossas previsões de crescimento do PIB para 2025 e 2026, para 2,4% e 2,0%, respetivamente.

No mercado de trabalho, o menor crescimento projetado é compensado por um valor EPA (Inquérito ao Emprego, em Espanha) melhor do que o esperado para o 1T 2025, o que permite que a trajetória projetada para a taxa de desemprego se mantenha inalterada. Relativamente à inflação, o impacto descendente de uma trajetória dos preços dos produtos energéticos mais moderada do que a prevista em fevereiro foi parcialmente compensado pela aceleração dos preços dos produtos alimentares não transformados. Em termos gerais, revimos em baixa a previsão de inflação para 2025 em 0,1 p. p. para 2,4% e deixámos a previsão para 2026 inalterada em 2,2%.

**Os indicadores disponíveis mostram que a economia manteve um bom ritmo de crescimento no 2T.** O PMI da indústria transformadora recuperou em maio da queda de abril para 50,5, acima do limiar de 50 que indica expansão no setor. Pelo contrário, o indicador homólogo para o setor dos serviços caiu 2,1 pontos, para 51,3, afetado pela fraca procura internacional. Por outro lado, até à data, o consumo tem sido positivo no 2T. As vendas a retalho cresceram 0,7% em termos mensais em abril, com a taxa homóloga a atingir 4%. Ainda com dados até 21 de maio, o indicador de Consumo BPI Research, baseado nas despesas com cartões e levantamentos devidamente anonimizados, revela uma aceleração da taxa de crescimento homóloga de 0,6 p. p. face ao trimestre anterior para 4%. Em termos gerais, os indicadores sugerem que o ritmo de crescimento económico no 2T poderá ser próximo, mas ligeiramente inferior, ao do trimestre anterior.

**Apesar de a criação de emprego ter abrandado em maio, no 2T deste ano está a crescer a um ritmo notável.** As inscrições na Segurança Social aumentaram, em maio, 0,9% em termos mensais, um aumento inferior ao habitual para esse mês

### Espanha: novo cenário macroeconómico

Varição anual (%), salvo indicação em contrário

|   | Novo cenário macroeconómico |      |      | Cenário anterior |      |      |
|---|-----------------------------|------|------|------------------|------|------|
|   | 2025                        | 2026 | 2027 | 2025             | 2026 | 2027 |
| PIB                                       | 2,4                         | 2,0  | 2,0  | 2,5              | 2,1  | 2,0  |
| Taxa de desemprego (% de população ativa) | 10,7                        | 10,2 | 9,7  | 10,7             | 10,2 | 9,7  |
| Inflação                                  | 2,4                         | 2,2  | 2,2  | 2,5              | 2,2  | 2,2  |

Fonte: BPI Research.

### Espanha: PMI

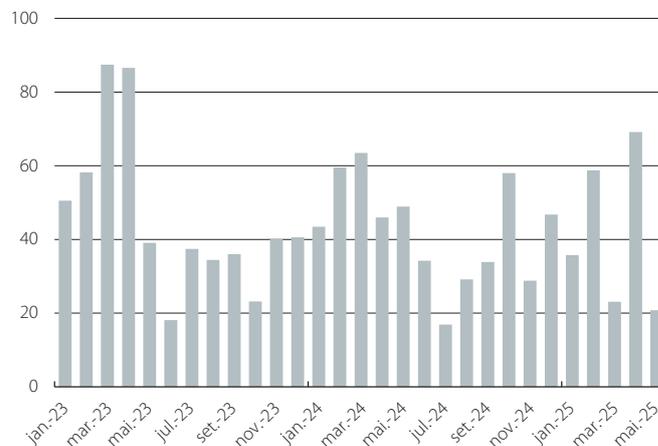
Nível



Fonte: BPI Research, com base em dados do S&P Global PMI.

### Espanha: inscritos na Segurança Social \*

Varição mensal (milhares de pessoas)



Nota: \* Séries corrigidas de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base em dados do Ministerio de Inclusion, Seguridad Social y Migraciones.

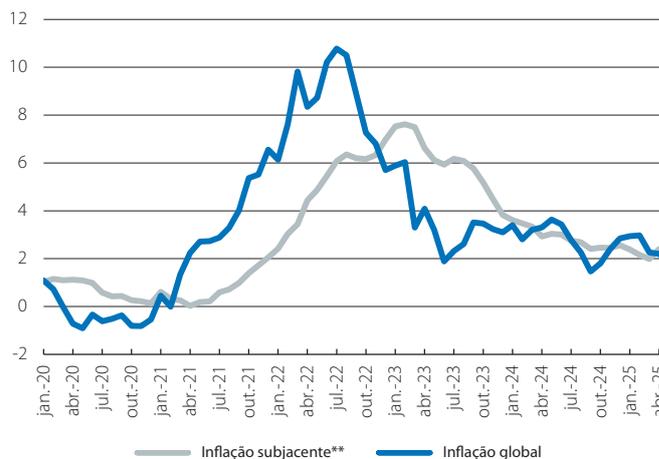
(+1,2% em média nos meses de maio de 2014-2019). Este resultado pode ser afetado pela alteração do padrão sazonal que se tem verificado após a pandemia, com um início da época turística, pelo que as contratações no setor da hotelaria e restauração estão também a ser antecipadas para abril. Com ajuste sazonal, o número de funcionários aumentou em 20.790, o aumento mais moderado desde julho de 2024, embora a média de abril-maio tenha sido de 44.975, superior à média mensal do 1T (39.191). Assim, mais uma vez em termos corrigidos de sazonalidade, as inscrições cresceram 0,53% na média dos meses de abril e maio face à média do 1T, uma boa taxa de crescimento que se situa um pouco abaixo do crescimento em cadeia de 0,58% registado pelas inscrições no 1T.

**A inflação continuou a cair em maio.** A inflação global reduziu 3 décimas para 1,9% em termos homólogos. Este decréscimo deve-se principalmente à queda dos preços relacionados com o lazer e cultura e os transportes (incluindo os combustíveis). Em contrapartida, a inflação subjacente retomou a sua tendência descendente, caindo 3 décimas para 2,1% em termos homólogos, após o pico registado em abril, causado pelo efeito da Páscoa. A descida da inflação subjacente antecipa uma possível descida da inflação dos serviços, que no mês passado se situou em 3,9%, impulsionada por um aumento dos serviços relacionados com o turismo. Resta saber qual terá sido a evolução dos alimentos não transformados, que é a componente que nos últimos meses mais tem surpreendido pela positiva, com taxas homólogas superiores a 5% desde fevereiro, devido à recuperação do preço da carne e dos ovos. A curto e médio prazo, as perspectivas de inflação mantêm-se moderadas, em grande parte graças à correção dos preços dos principais produtos energéticos.

**O mercado imobiliário está a subir.** Os indicadores disponíveis no 1T apontam para uma aceleração do ritmo de crescimento do mercado imobiliário, tanto nos preços como na atividade, mantendo-se assim a tendência de crescimento do ano anterior. O índice de preços das casas usadas do Colégio de Registradores de Espanha aumentou 14,6% em termos homólogos no 1T 2025, superando o recorde do trimestre anterior de 12,6% e o de todo o ano de 2024, de 10,4%. Igualmente, do lado da atividade, as vendas aumentaram 13,7% em termos homólogos no 1T 2025, em comparação com 9,9% em termos homólogos na média de 2024. A força da procura, juntamente com um aumento mais modesto da oferta, sugere que as pressões sobre os preços continuarão nos próximos trimestres.

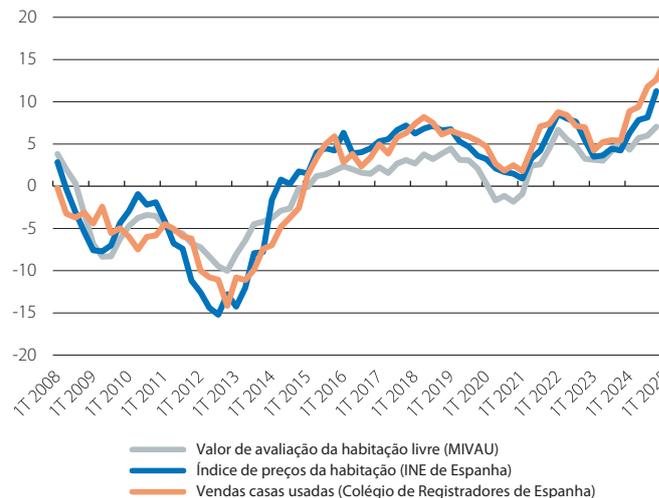
**O dinamismo das importações não energéticas continua a penalizar o saldo da balança corrente.** Em maio, o excedente da balança corrente acumulado em 12 meses recuou 0,22 p. p., fixando-se nos 2,55% do PIB. O valor de maio é quase 0,5 p. p. abaixo do saldo de 3,0% no final de 2024. A deterioração em relação ao final do ano de 2024 é quase inteiramente explicada pela balança de bens não energéticos, cujo défice aumentou 0,34 p. p. para -0,61% do PIB. A subida do défice explica-se pelo aumento das importações, que, impulsionadas pela forte procura interna, cresceram mais do que as exportações: 5,5% em termos homólogos no acumulado de 12 meses até maio de 2025, em comparação com 4,2% para as exportações.

**Espanha: inflação \***  
Variação (%)



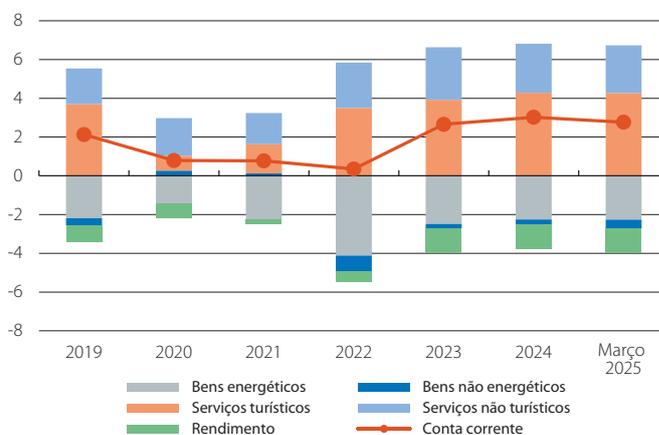
**Notas:** \* Os dados de maio são preliminares. \*\* A inflação subjacente exclui os produtos alimentares não transformados e a energia.  
**Fonte:** BPI Research, a partir dos dados do INE de Espanha.

**Espanha: preço da habitação**  
Taxa de variação homóloga (%)



**Fonte:** BPI Research, com base em dados do INE, MIVAU e Ordem dos Registradores de Espanha.

**Espanha: saldo da balança corrente**  
(% do PIB)



**Nota:** Dados acumulados de 12 meses.  
**Fonte:** BPI Research, a partir dos dados do Banco de Espanha.

## A exposição do emprego em Espanha aos EUA: principais setores e características

O impacto na economia espanhola da política comercial do Presidente dos Estados Unidos, caracterizada por uma aparente imprevisibilidade e por uma orientação protecionista, é motivo de preocupação. No artigo «Tensões tarifárias e reconfiguração dos fluxos comerciais: impacto em Espanha», publicado no último *Observatório Setorial* do Caixabank Research, analisa o grau de exposição da economia espanhola aos EUA, tanto em termos de atividade como de emprego, entre outros exercícios. No presente artigo, debruçamo-nos mais detalhadamente sobre a análise da exposição do emprego ao comércio com os EUA.

### Exposição setorial ao emprego nos EUA

Segundo dados da OCDE, em 2019, 2,2% do emprego em Espanha estava ligado à procura final dos EUA, um valor relativamente baixo tendo em conta que 11,5% dependia da procura da UE e 11,6% do resto do mundo.<sup>1</sup> Ainda que limitada, a exposição aos EUA varia significativamente em função da atividade considerada (ver primeiro gráfico).

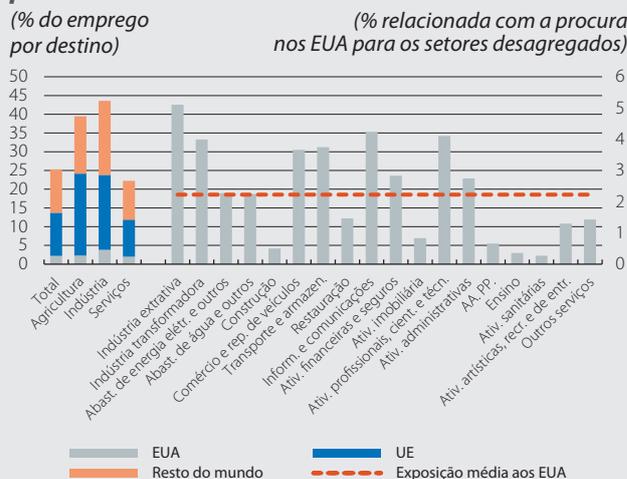
Entre os setores mais expostos, destaca-se o setor extrativo, que tem uma forte orientação para o exterior, o que significa que 5,1% do seu emprego depende da procura dos EUA. Muito próximo está o setor da informação e comunicação (4,2%), as atividades profissionais, científicas e técnicas (4,1%), a indústria transformadora (4%) e os transportes e armazenagem (3,7%).

No setor da indústria transformadora, o mais exposto é o setor farmacêutico: 8,2% do emprego do setor depende da procura dos EUA. Trata-se de um valor elevado. Depois vem a indústria de outros produtos minerais não metálicos (6,3%), enquanto a fabricação de veículos automóveis (incluindo reboques e semirreboques) não se destaca entre as mais expostas: encontra-se em décimo segundo lugar entre as manufaturas mais expostas, com 4,2% do seu emprego ligado aos EUA, próximo dos 4,3% registados na fabricação de outro material de transporte.

No setor da informação e comunicação, o emprego nas atividades de programação, consultoria e serviços de informação é o mais exposto (4,8%). Quanto ao setor dos transportes, o transporte aéreo, dado o seu afastamento e o seu papel fundamental no turismo: 7,6% do emprego nesta atividade está diretamente dependente do mercado americano.

1. Os últimos dados disponíveis referem-se a 2020, mas dado o impacto da pandemia, optámos por apresentar os valores de 2019.

### Espanha: emprego ligado à procura final externa por setor \*



Nota: \* Percentagem do emprego total em cada setor em 2019.

Fonte: BPI Research, com base em dados da Bloomberg.

### Espanha: atividades mais expostas

|  | Setores e subsectores                              | % do emprego nacional do setor | Nº. de trabalhadores |
|--|--|--------------------------------|----------------------|
| Segundo a percentagem do emprego nacional do setor exposto | <b>Indústria extrativa</b>                         | <b>5,1</b>                     | <b>1.000</b>         |
|  | Atividades de apoio                                | 9,0                            | 100                  |
|  | <b>Informação e comunicação</b>                    | <b>4,2</b>                     | <b>22.200</b>        |
|  | Programação, consultoria e serviços de informação  | 4,8                            | 16.100               |
|  | <b>Atividades profissionais</b>                    | <b>4,1</b>                     | <b>44.800</b>        |
| Segundo o número absoluto de trabalhadores                 | <b>Indústria transformadora</b>                    | <b>4</b>                       | <b>81.800</b>        |
|  | Fabricação de fármacos e preparações farmacêuticas | 8,2                            | 3.900                |
|  | <b>Transporte</b>                                  | <b>3,7</b>                     | <b>34.500</b>        |
|  | Aéreo  | 7,6                            | 2.600                |
|  | <b>Comércio e reparação de veículos</b>            | <b>3,7</b>                     | <b>126.600</b>       |
|  | <b>Indústria transformadora</b>                    | <b>4</b>                       | <b>81.800</b>        |
|  | Indústria de produtos metálicos                    | 4,3                            | 10.900               |
|  | <b>Atividades profissionais</b>                    | <b>4,1</b>                     | <b>44.800</b>        |
|  | <b>Atividades administrativas</b>                  | <b>2,7</b>                     | <b>40.300</b>        |
|  | <b>Transporte</b>                                  | <b>3,7</b>                     | <b>34.500</b>        |
| Terrestre  | 3,6  | 19.900                         |                      |

Fonte: BPI Research, com base em dados da OCDE Trade in Employment, 2019.

**Características do emprego exposto aos EUA**

Abaixo, caracterizamos o emprego nos setores mais estreitamente ligados ao comércio com os EUA. Por um lado, analisaremos os três setores mais expostos em termos de emprego absoluto: comércio e reparação de veículos, indústria transformadora e atividades profissionais, científicas e técnicas. Examinaremos também os setores da informação e comunicação e dos transportes, devido ao elevado peso do emprego exposto no total setorial (ver quadro).<sup>2</sup> Quanto às características, centrar-nos-emos na evolução recente do emprego nestes setores, no nível salarial e na taxa de temporalidade; este último como indicador da estabilidade do emprego.

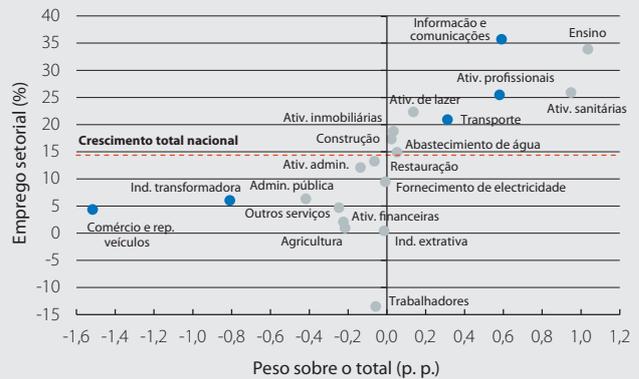
Em primeiro lugar, focamos nos desenvolvimentos recentes. Em abril de 2025, os cinco setores referidos representavam 42,6% do total de inscritos na Segurança Social, sendo o comércio e reparação de veículos o mais representativo (quase 40% do total dos cinco setores).<sup>3</sup> Contudo, a sua contribuição para o crescimento do emprego desde abril de 2019 foi inferior, com 36,6%, pelo que perderam peso globalmente nos últimos cinco anos. Existem diferenças entre eles. O aumento do emprego neste período foi muito inferior à média (14,0%) no comércio e reparação de veículos e na indústria transformadora, pelo que ambos perderam peso no total (ver segundo gráfico). No entanto, dentro do setor, os ramos farmacêuticos destacam-se muito positivamente, com um crescimento do emprego de 25%. Já os transportes e, sobretudo, as atividades profissionais e de informação e comunicação têm sido das mais dinâmicas, com um crescimento acumulado do emprego desde abril de 2019 superior a 20%, aumentando assim o seu peso: a intensificação da digitalização e da transformação tecnológica, na sequência da pandemia, impulsionou a procura de serviços altamente qualificados, como a consultoria, a engenharia, a I&D, etc.

Relativamente aos salários, no final de 2024, o setor dos transportes e, em especial, o comércio e a reparação de veículos, estavam abaixo da média de todas as atividades (ver terceiro gráfico). A indústria transformadora e, sobretudo, as atividades profissionais e de informação e comunicação, pelo contrário, registaram valores mais elevados. Analisando em detalhe os subsectores, os dados mais recentes correspondem aos do Inquérito Anual aos Custos do Trabalho do INE de Espanha, disponíveis até 2023. Com base nestes dados, o custo salarial da divisão de fabrico de produtos farmacêuticos, o setor mais exposto ao comércio com os EUA, era 72,2% superior à média de todas as atividades, e a divisão de transporte aéreo era 59,4% superior.

2. Desconsideramos a indústria extrativa, embora seja o setor com maior percentagem de emprego exposto, porque em termos absolutos envolve um número muito reduzido de postos de trabalho.  
3. Regime Geral e Regime Especial dos Trabalhadores Independentes de Espanha (RETA).

**Espanha: criação de emprego vs. peso do total por secções de atividade**

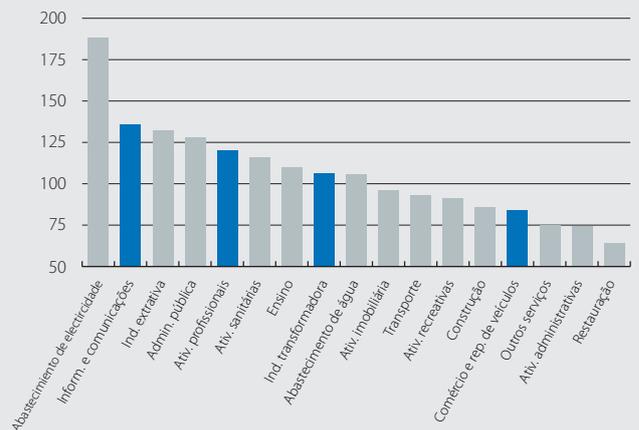
Variação abril de 2025 em relação a abril de 2019



**Nota:** Inscritos no Regime Geral e RETA.  
**Fonte:** BPI Research, com base em dados do Ministerio de Inclusion, Seguridad Social y Migraciones.

**Espanha: salários por secções de atividade**

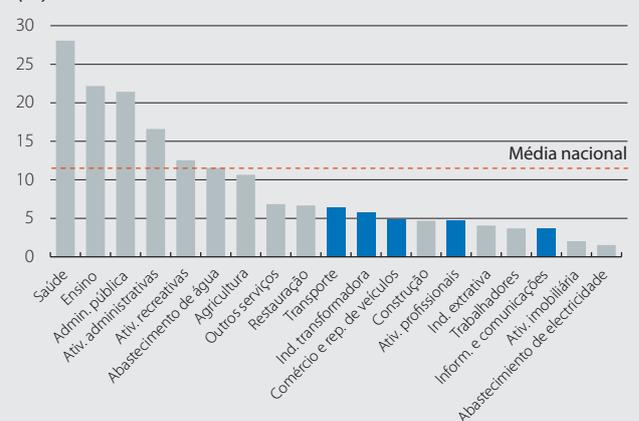
(Economia total \* = 100)



**Notas:** Custo salarial por hora efetiva. Dados do 4T 2024. \* Indústria, construção e serviços (excluindo as atividades das famílias como empregadores e as atividades de organizações e entidades extraterritoriais).  
**Fonte:** BPI Research, com base em dados do INE (Inquérito Trimestral aos Custos do Trabalho).

**Espanha: taxa de sazonalidade por secções de atividade**

(%)



**Notas:** Inscritos no Regime Geral com um contrato temporário. Dados de abril de 2025.  
**Fonte:** BPI Research, com base em dados do Ministerio de Inclusion, Seguridad Social y Migraciones.

Relativamente à estabilidade do emprego, as cinco atividades apresentam uma taxa de emprego temporário muito inferior à média: do total de pessoas inscritas no Regime Geral em abril último, menos de 7,0% eram temporárias nos cinco casos (também na indústria farmacêutica, onde é de 4,2%), contra 11,8% no conjunto da economia (ver o quarto gráfico).

Por fim, embora a exposição do emprego espanhol à procura dos EUA seja limitada em termos agregados, o seu impacto é heterogéneo entre setores. Destacam-se setores como a indústria transformadora, sendo os produtos farmacêuticos o setor mais importante, os transportes aéreos, as atividades profissionais, a informação e as

comunicações e o comércio e reparação de veículos, pelas suas ligações ao mercado dos EUA. Com exceção do comércio e da reparação de veículos, estes setores combinam uma baixa sazonalidade com níveis salariais elevados. Esta concentração em setores mais estáveis e com salários mais elevados sugere que o emprego nestes setores pode apresentar uma baixa sensibilidade a choques temporários, por exemplo, a picos de incerteza decorrentes do impasse tarifário. O impacto final no emprego dependerá, contudo, da persistência do choque e da capacidade de cada setor para se adaptar à nova situação, caso se concretize uma nova dissociação com a economia dos EUA.

**Indicadores de atividade e emprego**

Percentagem de variação em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando é especificado o contrário

|  | 2023       | 2024       | 2T 2024    | 3T 2024    | 4T 2024    | 1T 2025    | 03/25 | 04/25 | 05/25 |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------|-------|-------|
| <b>Indústria</b>                               |            |            |            |            |            |            |       |       |       |
| Índice de produção industrial                  | -1,6       | 0,4        | -0,1       | -0,2       | 1,3        | -0,7       | 1,0   | ...   | ...   |
| Indicador de confiança na indústria (valor)    | -6,5       | -4,9       | -5,5       | -2,9       | -6,0       | -5,4       | -5,5  | -4,3  | -5,0  |
| PMI das indústrias (valor)                     | 48,0       | 52,2       | 52,8       | 51,5       | 53,6       | 50,0       | 49,5  | 48,1  | 50,5  |
| <b>Construção</b>                              |            |            |            |            |            |            |       |       |       |
| Licenças de novas construções (acum. 12 meses) | 0,5        | 16,7       | 4,6        | 10,2       | 16,7       | 20,1       | 20,1  | ...   | ...   |
| Compra e venda de habitações (acum. 12 meses)  | -10,2      | 9,9        | -10,1      | -1,2       | 9,9        | 17,2       | 17,2  | ...   | ...   |
| Preço da habitação                             | 4,0        | 8,4        | 7,8        | 8,2        | 11,3       | ...        | ...   | ...   | ...   |
| <b>Serviços</b>                                |            |            |            |            |            |            |       |       |       |
| Turistas estrangeiros (acum. 12 meses)         | 18,9       | 10,1       | 14,2       | 12,3       | 10,1       | 8,1        | 8,1   | 8,3   | ...   |
| PMI dos serviços (valor)                       | 53,6       | 55,3       | 56,6       | 55,2       | 55,1       | 55,3       | 54,7  | 53,4  | 51,3  |
| <b>Consumo</b>                                 |            |            |            |            |            |            |       |       |       |
| Vendas a retalho <sup>1</sup>                  | 2,5        | 1,8        | 0,4        | 2,6        | 2,8        | 3,3        | 3,8   | 4,0   | ...   |
| Matrículas de automóveis                       | 16,7       | 7,2        | 8,5        | 1,7        | 14,4       | 14,0       | 23,2  | 7,1   | 18,6  |
| Indicador do sentimento económico (valor)      | 100,5      | 103,0      | 102,6      | 105,5      | 101,5      | 103,3      | 103,4 | 103,8 | 103,4 |
| <b>Mercado de trabalho</b>                     |            |            |            |            |            |            |       |       |       |
| População empregada <sup>2</sup>               | 3,1        | 2,2        | 2,0        | 1,8        | 2,2        | 2,4        | ...   | ...   | ...   |
| Taxa de desemprego (% da pop. ativa)           | 12,2       | 11,3       | 11,3       | 11,2       | 10,6       | 11,4       | ...   | ...   | ...   |
| Inscritos na Segurança Social <sup>3</sup>     | 2,7        | 2,4        | 2,4        | 2,3        | 2,4        | 2,3        | 2,2   | 2,3   | 2,2   |
| <b>PIB</b>                                     | <b>2,7</b> | <b>3,2</b> | <b>3,3</b> | <b>3,3</b> | <b>3,3</b> | <b>2,8</b> | ...   | ...   | ...   |

**Preços**

Percentagem de variação em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando é especificado o contrário

|                     | 2023 | 2024 | 2T 2024 | 3T 2024 | 4T 2024 | 1T 2025 | 03/25 | 04/25 | 05/25 |
|---------------------|------|------|---------|---------|---------|---------|-------|-------|-------|
| Inflação global     | 3,5  | 2,8  | 3,5     | 2,2     | 2,4     | 2,7     | 2,3   | 2,2   | 1,9   |
| Inflação subjacente | 6,0  | 2,9  | 3,0     | 2,6     | 2,5     | 2,2     | 2,0   | 2,4   | 2,1   |

**Setor externo**

Saldo acumulado durante os últimos 12 meses em milhares de milhões de euros, salvo indicação expressa

|  | 2023        | 2024        | 2T 2024     | 3T 2024     | 4T 2024     | 1T 2025     | 03/25       | 04/25 | 05/25 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------|-------|
| <b>Comércio de bens</b>                                  |             |             |             |             |             |             |             |       |       |
| Exportações (variação homóloga, acum. 12 meses)          | -1,4        | 0,2         | -4,9        | -1,8        | 0,2         | 3,3         | 3,3         | ...   | ...   |
| Importações (variação homóloga, acum. 12 meses)          | -7,2        | 0,1         | -7,1        | -3,1        | 0,1         | 4,2         | 4,2         | ...   | ...   |
| <b>Saldo corrente</b>                                    | <b>39,8</b> | <b>48,1</b> | <b>45,1</b> | <b>48,3</b> | <b>48,1</b> | <b>41,1</b> | <b>41,1</b> | ...   | ...   |
| Bens e serviços  | 58,8        | 68,1        | 65,2        | 68,3        | 68,1        | 62,0        | 62,0        | ...   | ...   |
| Rendimentos primários e secundários                      | -19,1       | -20,0       | -20,2       | -20,0       | -20,0       | -21,0       | -21,0       | ...   | ...   |
| <b>Capacidade (+) / Necessidade (-) de financiamento</b> | <b>56,0</b> | <b>66,6</b> | <b>61,2</b> | <b>65,7</b> | <b>66,6</b> | <b>59,5</b> | <b>59,5</b> | ...   | ...   |

**Crédito e depósitos dos setores não financeiros<sup>4</sup>**

Percentagem de variação em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando é especificado o contrário

|  | 2023        | 2024       | 2T 2024     | 3T 2024     | 4T 2024    | 1T 2025    | 03/25      | 04/25      | 05/25 |
|--|-------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|-------|
| <b>Depósitos</b>                             |             |            |             |             |            |            |            |            |       |
| Depósitos das famílias e empresas            | 0,3         | 5,1        | 5,2         | 4,3         | 5,1        | 4,6        | 4,6        | 4,9        | ...   |
| À ordem e poupança                           | -7,4        | 2,0        | -1,9        | -1,6        | 2,0        | 3,1        | 3,1        | 4,7        | ...   |
| A prazo e com pré-aviso                      | 100,5       | 23,5       | 68,0        | 47,5        | 23,5       | 12,6       | 12,6       | 6,5        | ...   |
| Depósitos das Adm. Públicas <sup>5</sup>     | 0,5         | 23,1       | -4,1        | 14,8        | 23,1       | 24,4       | 24,4       | 20,6       | ...   |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>0,3</b>  | <b>6,3</b> | <b>4,5</b>  | <b>5,1</b>  | <b>6,3</b> | <b>5,9</b> | <b>5,9</b> | <b>6,0</b> | ...   |
| <b>Saldo vivo de crédito</b>                 |             |            |             |             |            |            |            |            |       |
| Setor privado                                | -3,4        | 0,7        | -1,3        | -0,3        | 0,7        | 1,7        | 1,7        | 2,1        | ...   |
| Empresas não financeiras                     | -4,7        | 0,4        | -1,8        | -0,6        | 0,4        | 1,6        | 1,6        | 2,2        | ...   |
| Famílias - habitações                        | -3,2        | 0,3        | -1,5        | -0,7        | 0,3        | 1,4        | 1,4        | 1,8        | ...   |
| Famílias - outros fins                       | -0,5        | 2,3        | 0,7         | 1,2         | 2,3        | 3,1        | 3,1        | 2,5        | ...   |
| Administrações Públicas                      | -3,5        | -2,6       | -2,7        | -5,4        | -2,6       | -0,3       | -0,3       | 1,0        | ...   |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>-3,4</b> | <b>0,5</b> | <b>-1,4</b> | <b>-0,7</b> | <b>0,5</b> | <b>1,6</b> | <b>1,6</b> | <b>2,0</b> | ...   |
| <b>Taxa de incumprimento (%)<sup>6</sup></b> | <b>3,5</b>  | <b>3,3</b> | <b>3,4</b>  | <b>3,4</b>  | <b>3,3</b> | <b>3,2</b> | <b>3,2</b> | ...        | ...   |

Notas: 1. Sem estações de serviço e esvaziado. 2. EPA. 3. Dados médios mensais. 4. Dados agregados do setor bancário espanhol e residentes em Espanha. 5. Depósitos públicos, excluindo acordos de recompra. 6. Dados de fim de período.

Fonte: BPI Research, a partir dos dados do Ministério da Economia, Ministério de Fomento, Ministério de Emprego e da Segurança Social, Instituto Nacional de Estatística, Serviço Público de Emprego Estatal espanhol, S&P Global PMI, Comissão Europeia, Departamento de Alfândegas e Impostos Especiais espanhol e Banco de Espanha.